

Karine Daniele Miorando ¹
Angela Beatriz Hoppe Schultz²
Arlete Teresinha Bergmann de Andrade ³
Fabiane Olegário ⁴

A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO DE AULA NA FORMAÇÃO DO FUTURO PROFESSOR

O presente relato em forma de resumo é uma síntese das observações realizadas na Escola Estadual São João Bosco, situada na cidade de Lajeado/RS, pelas acadêmicas bolsistas do Programa Institucional Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) vinculada a CAPES. Iniciar as observações, tanto do ambiente escolar, bem como da sala de aula, requer tempo de estudo dos documentos escolares e muitas conversas com a professora titular, já que os acadêmicos que estão chegando, geralmente estão pela primeira vez na escola enquanto futuros professores, sendo necessária a presença do supervisor para orientá-los. Nesse sentido, a atmosfera que cerca o ambiente escolar é um mundo a ser desvendado.

Observar a aula não é simplesmente estar ali de corpo presente, ver e ouvir o que o professor está apresentando e o que os alunos apresentam como conhecimento prévio. É uma ação que demanda disposição para perceber as minúcias do cotidiano, visto que envolve sensibilidade daquele que observa. Poder vivenciar o momento em que docente supervisor atua, sua maneira de agir com os educandos, de que forma a aula vai acontecendo, bem como de que forma os alunos recebem as propostas pedagógicas se constitui como uma vivência singular para a nossa formação.

Pedro Reis, ao escrever sobre a observação de aulas e avaliação do desempenho docente, afirma que a observação desempenha um papel fundamental na melhora da qualidade do ensino e aprendizagem, visto que se constitui uma fonte de conhecimento da turma, sendo também um forte catalisador de mudança na escola. Assim, pode afirmar que a observação e a avaliação de docentes criam argumentos para novas práticas ou manutenção das que já são praticadas.

¹Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, karine.miorando@universo.univates.br

² Graduada do curso de Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, angela.schultz@universo.univates.br

³ Pedagoga, Professora na educação básica, supervisora do subprojeto Pedagogia da Universidade do Vale do Taquari - Univates, arlete.bergmann@universo.univates.br

⁴ Doutora em Educação. Docente do curso de Pedagogia e coordenadora de área do Subprojeto Pedagogia - PIBID da Universidade do Vale do Taquari - Univates, fabiole@univates.br



As observações do dia a dia docente com respeito e confidencialidade, garantindo que as partes envolvidas estejam confortáveis neste processo. Ao longo das observações das aulas da professora supervisora do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência- PIBID na escola parceira, em Lajeado- RS, a avaliação diagnóstica na sala de aula, possibilitou que as alunas bolsista conhecessem de forma mais aprofundada as práticas docentes que lá eram desenvolvidas.

Ao longo destas foi possível identificar os métodos usados pela professora supervisora em seu fazer docente e também como as crianças reagem ao trabalho desenvolvido pela educadora. Além disso, foi possível desempenhar um olhar atento ao ambiente que é a sala de aula, interação professor e aluno, como ocorre a organização da aula e a utilização de recursos didáticos por parte da professora.

Com base na análise das observações realizadas, as alunas, que aqui desempenham o papel de bolsistas, puderam estruturar atividades que serão desenvolvidas nas próximas ações do programa. E também, refletir sobre os resultados das ações docentes diárias.

A observação de aula constitui-se processo colaborativo entre a professora titular, acadêmicos e os Pibidianos visto que, as observações colaboram nos processos de ensino e de aprendizagem escolar. A observação atenta do professor possibilita a ele, a reflexão da ação docente, assim como a compreensão da singularidade de cada estudante, bem aproveitada, gera benefícios ao conjunto de educandos e educadores, nas diferentes fases do processo de aprendizagem.

O objetivo principal da observação de aula é proporcionar feedbacks construtivos ao professor observador com o intuito de agregar em seu processo formador. Assim é possível identificar pontos fortes. Bem como analisar a eficácia das estratégias de ensino utilizadas.

A observação de aulas constitui um ótimo processo para os mentores ou supervisores recolherem evidências que lhes permitam tirar conclusões e proporcionar feedback aos professores. A observação de aulas deve ser um processo colaborativo entre o docente e o supervisor. Assim, estes devem“ desempenhar papéis importantes, antes, durante e após a observação, de modo a assegurar benefícios mútuos no desenvolvimento pessoal e profissional" (Reis, 2011, p. 19).



Além disso, é importante que o processo de observação seja conduzido de forma colaborativa, permitindo que os acadêmicos discutam os resultados do processo e trabalhem juntos na identificação de estratégias de aprimoramento do ensino, que acaba sendo uma ferramenta valiosa para a formação acadêmica, enquanto estudantes do curso de Pedagogia. Assim pode-se concluir que a partir das observações é possível exercitar o olhar, com vistas ao aperfeiçoamento contínuo da prática pedagógica, essencial nos processos de ensino e de aprendizagem.

Pode-se afirmar diante do exposto que observar a aula não é meramente um ato de acompanhar o que o supervisor apresenta, mas sim estar focado em aprender com a forma em que ele apresenta seu trabalho.

As observações constituíram-se em um verdadeiro laboratório pedagógico, a cada observação comprovou-se que estar em sala de aula acompanhando o desenvolvimento das atividades propostas pela supervisora aos discentes, é fundamental para nossa formação. Aos poucos se criou um vínculo entre bolsistas, as crianças e a professora titular/supervisora, vínculo este que favorece a construção do conhecimento e agrega significativamente na formação das futuras pedagogas.

Através da experiência de observar a turma do quinto ano do ensino fundamental, podemos afirmar que, a sala de aula apresenta um equilíbrio entre estrutura e flexibilidade, permitindo que o professor atenda às necessidades dos alunos e alcance os objetivos educacionais de forma eficiente e dinâmica. Observar a aula para as Pibidianas possibilita crescer e expandir o conhecimento, com isso qualificar o preparo do docente, fazendo emergir novas propostas pedagógicas. É através dessa atitude que as Pibidianas poderão identificar as dificuldades e criar métodos que ajudem os estudantes em seu desempenho individual e coletivo e sobretudo contribui na formação acadêmica de futuras professoras.

Palavras-CHAVE: Docência, observação, formação docente.



REFERÊNCIAS

REIS, Pedro. **Observações de Aula e Avaliação de Desempenho Docente**. Portugal, Ministério da Educação_ Conselho científico para avaliação de professores, Avenida 5 de Outubro, 107. Disponível em: < <http://www.ccap.min-ed.pt>. Acesso em: agosto de 2023.

